

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1894

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 123

ADVOCACIA  
José Henrique de Pamphilo  
E  
Urbano Martins de Mello  
advogam a rua Direita n. 53.

## Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importância de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos :

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreúva o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

## COLLABORAÇÃO

### Anarchismo

Ao que parece atravessa a humanidade um periodo critico de transformação social. Por toda a parte um elemento dissolvente, que se denomina, segundo o lugar em que surge, *anarchismo*, *socialismo*, etc, em lucta aberta contra esse pedestal em que descança todas as formas de governo, toda a sociedade regular, a constituição da familia—o principio da auctoridade.

O que é singular é a forma de propaganda adoptada pelos conciliabulos anarchistas esparsos em toda a Europa, por esses grupos de desorientados que por uma extranha concepção do direito pretendem aniquillar a virtude do trabalho, fazendo desaparecer a propriedade, isto é, pelo assassinio dos representantes das auctoridades constituídas e pelo ataque á propriedade particular.

Mas é lei inconcussa em todas as sciencias positivas que toda a acção provoca igual e contraria reacção, e é por isso que se verifica a resistencia das aucto idades sociaes aos choques violentos que pretendem destruil-as; é por isso que os governos respondem com o assassinato, isto é, com a guilhotina e o desterro a cada assassinato, a cada ataque á propriedade.

Incontestavelmente a sociedade evolue a humanidade busca perfectibilisar-se. Mas é principio incontroverso, attestado pela historia que doutrina nenhuma se firma pela força e a doutrina que tem por fundamento o direito e a justiça não necessita mais do que da palavra e do livro para impor-se a todas as consciencias.

Os actos, pois, dos adeptos do sinistro anarchismo, que melhor se denominaria *neurotismo*, attestam que os principios que os impulsionam são falsos, são inaceitaveis.

Mas, não é só no velho mundo que se observa esse phenomeno sociologico, tambem na America o desrespeito ao principio da auctoridade já accentuou se de modo positivo. As continuas revoluções nas republicas latinas são dessa verdade provas incontestaveis.

Ainda hoje o que observamos em nosso paiz? Ainda não de todo terminada essa revolta que caracterizou se por um espirito anarchico, desconhecendo a auctoridade legal, já a patria tem os olhos voltados para o palacio Itamaraty, numa interrogação angustiosa. E' que o Senado, que devia cercar de prestigio a primeira auctoridade da nação, concedendo-lhe o adiamento do congresso, pedido como medida necessaria para terminar o seu patriotico empenho de aplanar as difficuldades administrativas, a seu successor, negou o, collocando-o assim numa posição falsa, onde só com sacrificio inaudito da sua pessoa poderá manter-se até terminar-se o seu mandato e de onde poderá cair com gloria, é verdade, mas talvez com prejuizo para a Republica.

E. DEGAR.

## TRABALHA

Tenhamos fé.

Sejamos na igualdade cidadãos, na fraternidade homens, na liberdade espiritos. Amemos aquelles que não nos amam. Saibamos desejar o bem para todos.

Então tudo se transforma e o que é verdadeiro se revela, o que é bello brilha, e o que é grande deslumbra.

O mundo nos parece como uma festa.

A lei suprema se executa.

Acima de tudo brilha esta palavra extranha—Deus, tão mysteriosa que tudo pôde supportar, desde a affirmação mais horrivel até a mais legal negação, tudo, desde o fanatico feroz até o atheu, e que assim como o astro inundado pelas tempestades, afogado pelos diluvios noturnos—lá existe eterno.

Tenhamos fé, repito.

As coisas existem, as forças se ajustam, os seres se agrupam, tudo faz seu dever, nada é inutil.

Si abaixamos os olhos, vemos o insecto mover-se na herva; si levantamos a cabeça vemos a estrella fugir no firmamento. Que fazem?

A mesma coisa: o trabalho.

O insecto trabalha na terra, a estrella trabalha no céu, a immensidade os separa e os une o infinito.

Porque razão não seria esta lei a lei do homem?

Elle tambem está sujeito á força universal e supporta a duplamente: soffre e pelo espirito.

Sua mão amassa a terra; sua alma abraça o céu: é da argila como o insecto; é do empyreo como a estrella.

Trabalha e pensa.

O trabalho é a vida, o pensamento é a luz.

VICTOR HUGO.

## NOTICIARIO

**Exame.**—No dia 13 do corrente, em uma das salas do edificio das Escolas Reunidas, prestou exame das materias que constituem o programma de ensino das escolas provisórias a sra. d. Maria Amelia Pedrosa, que oppoe se á cadeira de Itacy. A examinada foi plenamente approvada.

Formaram a banca examinadora os srs. Francisco de Oliveira Chagas, inspector do districto, dr. U. Martins, Pedro A. Kiehl, F. Mariano C. Sobrinho e G. Correa.

hendidias... Eu soffro, sou infeliz, a senhora pôde fazer muito por mim... Não lhe peço senão uma palavra... mas decisiva, sem rodeios...

Em rapido instante, perante Lucia evocaram-se os dias decorridos. Teve ella a consciencia clara de que, aceitando a hospitalidade que a sra. de Fontenay lhe offercera, contrahira deveres para com ella. Sem duvida, a sua resolução não tinha sido livremente tomada, e, desde que se achára em presença de Mina, tinha sido arrastada a uma serie de concessões que haviam-n'a posto em estado de completa sujeição. Sempre para poupar a tranquillidade dos outros, fora obrigada a comprometter a sua. E agora, apanhada na entressa, estava ameaçada de difficuldades mais graves do que todas aquellas a que já havia estado exposta. Devia decidir-se em um momento, e sem hesitar. Era isso possivel?

Na confusão de suas idéas, quiz ganhar tempo, nada deixar ao acaso, resistir á tentação de tudo terminar altivamente por um rompimento sem accommodação possivel. Sentia se forte de sua consciencia. Nenhum mal tinha feito. Porque tinham vindo perturbar-a no seu retiro? Que lhe queria toda aquella gente, que parecia encarnçada contra ella, Armando, Paulo e

**Jorge Guimarães.**—Chegou á esta cidade a 12 do corrente o distincto professor Jorge Guimarães, filho do nosso amigo, Joaquim Vaz Guimarães.

Aquelle criterioso moço seguira como patriota para Itararé com o corpo de *Voluntarios Paulistas*, de onde regressa.

Ao saberem da sua vinda, os seus amigos, formando numeroso grupo, foram-no esperar na estação e o acompanharam até a casa de residencia dos seus paes, onde foi servida uma profusa mesa de doces.

Constituiu-se logo naquelle lar uma verdadeira festa em que os sentimentos amistosos dos paes, e dos irmãos expandiam-se em franco jubilo, jubilo que se traduzia pela approvação sincera do seu exemplo de civismo.

Fez o primeiro brinde ao recém-chegado o sr. Raphael de Lima, seguindo-se-lhe com a palavra, com o mesmo intuito o sr. F. Mariano C. Sobrinho. Falaram ainda: o sr. G. Corrêa, saudando a familia Guimarães; dr. Cesario de Freitas, synthetizando na familia a verdadeira escola de patriotismo, de que era exemplo a familia Guimarães; o sr. José Innocencio do Amaral saudando á classe dos professores alli representada; o sr. Silva Pinheiro saudando a Jorge Guimarães; este agradecendo as manifestações amistosas que acabava de receber e brindando ao Marechal F. Peixoto, finalmente o chefe daquella familia exemplar, o sr. Joaquim V. Guimarães, saudando o povo ytano.

**Reclamações.**—Pedem-nos as seguintes que fazemos com vista ao poder competente:

Que certos armazens e tavernas conservem-se abertas até 11 horas e mais da noite, com completa infracção do art. 109 das posturas municipaes, que para o caso estatue uma multa, que não tem sido cobrada;

que o carroceiro ou carroceiros encarregados do transporte do cisco dos quintaes tem deixado de o fazer por vezes em varias casas da rua da Palma.

**Publicações.**—Recebemos as seguintes:

*L'Etoile du Sud*, o n. 417, excellente folha commercial e financeira, que vê a luz no Rio de Janeiro. Acompanha-a um dos exemplares illustrados do *Petit Journal* com que mimoseou a seus assignantes.

—A *Escôla Publica*, publicada em S. Paulo e redigida por uma pleidade de professores distinctos.

**Republica do Perú.**—A lucta na republica do Perú entre os revoltosos e as tropas legaes prosegue numa serie de pequenos combates, sendo a maioria delles vantajosos aos revoltosos.

## FOLHETIM

(84)

GEORGES OHNET

### O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO  
DE  
VISCANTI COARACY  
VIII

Mas primeiramente quiz fixar as suas duvidas, e, fingindo grande calma:

—A senhora falla-me muito de mim, disse. Mas penso que não é unicamente por mim que tanto se interessa por esse projecto. Pensa um pouco tambem no sr. de Cravant. Acha que eu seja realmente a mulher que lhe convem? Está certa de que eu poderei tornal-o feliz?

—Elle ama-a.

—Mas eu? é preciso que não lhe conceda a minha mão como que constrangida... Elle não deixaria de reconhecer-me, e a sua altivez deveria offender-se com isso...

—Constrangida! repetiu a sra. de Fontenay. A senhora não se casaria senão constrangida? Ama porventura a outro?

—E se assim fôsse? exclamou Lucia com força.

A physionomia da sra. de Fontenay exprimiu tal angustia, que a moça accrescentou, attenuando a crueza da sua resposta:

—Não poderia acontecer? Recusa-me a senhora esse direito?

—Seria em minha casa então que o teria encontrado? disse a condessa sem responder. A senhora mesma me disse que durante a sua estada em Neuilly não via a ninguém. Se é louvavel a escolha que fez, não hesite em declaral-o... Procederá assim com delicadeza para com um homem que ama-a verdadeiramente.

A vida de Mina parecia depender da resposta de Lucia. Ella aguardava palpitante, com as mãos agitadas, os olhos nadando em lagrimas prestes a correr. Como a moça se conservasse calada, tremula tambem de emoção, perante aquella tortura, de que era autora:

—Por favor, tornou a sra. de Fontenay, tenha a franqueza de dizer-me tudo. Ha entre mim e a senhora, Lucia, um segredo que me cumpre conhecer. Tenho-a tratado como minha filha, desde o primeiro momento em que a conheci votei lhe verdadeira affeição: pague-me essa affeição com o sua franqueza. Entre nós ambas, não ha necessidade de muitas palavras para que as cousas sejam compre-

Mina, empregando-se todos em atormental-a, em dispôr da sua pessoa e aniquillar-lhe a independencia, que ella prezava sobre todas as cousas?

Bastaria uma palavra para despedaçar os laços em que se achava enleada, laços feitos de convenções mundanas, de preconceitos sociaes, de mesquinhas, de futilidades que repugnavam a livre e selvagem Lucia. Essa palavra, porém, devia tornar inuteis os esforços a que ella se prestara para assegurar a felicidade de Mina. Destruiria toda a obra de salvação que julgara necessaria. A lembrança da meiga e delicada bondade da sra. de Fontenay abrandou-lhe o coração e deu-lhe forças para constranger-se. Fez á nobre senhora, uma vez mais, o sacrificio de sua franqueza e de seu orgulho. Enganou-a, unicamente para evitar-lhe uma angustia immediata.

—A senhora quer forçar-me a tomar um compromisso, disse com doçura. Impõe-me que adopte uma decisão. Pois bem! seja satisfeita: não repillo o pedido do sr. de Cravant. Saiba elle agrada-me, e, visto que é absolutamente necessario, segundo a senhora diz, que eu encadeie a minha liberdade, tanto me faz esse dono como outro qualquer.

(Continúa)

EDITAES

IMPOSTO PREDIAL

De ordem da Camara Municipal desta cidade, faço publico que se acha feita a collecta dos predios existentes dentro do perimetro da cidade para pagamento do imposto de dez por cento, no corrente exercicio, cujo pagamento deve ser effectuado por todo o mez de dezembro, ficando sujeitos a multa aquelles que não o fizerem, e, finalmente, que serve de base a collecta do anno passado, com pequenas alterações. Fica marcado até 30 de setembro para aquelles que se julgarem prejudicados fazerem suas reclamações.

Ytú, 10 de agosto de 1894.

Frederico José de Moraes, procurador.

Relação dos contribuintes

(Continuação)

D. Barbara da Silveira Rodrigues, 1 predio	7\$000
D. Benedicta do Amaral, 1 predio	18\$000
Benedicto Ferraz de Carvalho, 2 predios	72\$000
Benedicto Antonio Ribeiro, 1 predio	12\$000
Benedicto Pires de Camargo, 4 predios	60\$000
D. Benedicta Maria da Silveira, 1 predio	6\$000
D. Benedicta Teixeira, 1 predio	6\$000
D. Benedicta da Silva Dutra, 1 predio	8\$000
Bento Lourenço de Almeida Campos, 1 predio	45\$000
Bento Galvão de França, 1 predio	25\$000
Bento Galvão de Almeida, 1 predio	6\$000
Bento Francisco de Campos, 1 predio	40\$000
Bento Gonçalves de Camargo, 2 predios	12\$000
Bento José Ferreira, 1 predio	6\$000
Bento de Almeida, 1 predio	6\$000
Bento Guathemosim da Fonseca, 1 predio	24\$000
Baroneza da Limeira, 1 predio	50\$000
Barão do Itahym, 4 predios	117\$000
D. Brasilia de Camargo Fonseca, 2 predios	60\$000
D. Barbara de Araujo, 2 predios	12\$000
Bruno Angelo, 2 predios	13\$000
Bergner Carlos, 1 predio	7\$000
Benevenuto Pacheco Jordão, 1 predio	30\$000
Bertholo Simão, 1 predio	8\$000
Belarmino Raymundo de Souza, 2 predios	64\$000
D. Carlota Ambrosina A. Rangel, 2 predios	54\$000
Carlos Leme & Irmão, 1 predio	30\$000
Carlos da Fonseca Guathemosim, 1 predio	10\$000
Companhia Recreio Ytuano, 1 predio	60\$000
Canavese Angelo, 2 predios	27\$000
D. Christina de Mesquita, 1 predio	10\$000
D. Clara de Souza Mesquita, 1 predio	12\$000
D. Carolina Mesquita de Vasconcellos, 1 predio	30\$000
D. Candida Placidina de Camargo, 1 predio	20\$000
D. Candida Teixeira da Fonseca, 1 predio	20\$000
D. Carolina Candida Macedo, 1 predio	24\$000
D. Carolina Maria Ferraz Pinto, 1 predio	25\$000
Carlos Mercadante, 1 predio	6\$000
Carlos Grellet, 2 predios	35\$000
Carlos Thimoteo de Almeida, 1 predio	20\$000
Carlos Corrêa de Moraes, 1 predio	20\$000
Cesario Dias Ferraz, 1 predio	10\$000
Collegio de S. Luiz, 1 predio	150\$000
Collegio do Patrocinio, 2 predios	136\$000
Carlos de Arruda, 2 predios	14\$000
Constancia de Almeida, 1 predio	6\$000
D. Carolina Mendes Galvão, 1 predio	9\$000
D. Carolina Alves Prado, 1 predio	40\$000
Colatino de Souza Freire, 1 predio	12\$000
Carlos Augusto Tavares, 1 predio	36\$000
Carlos Paula Leite, 1 predio	20\$000
Domingos Fernandes da Silva, 1 predio	36\$000
Domingos José da Cruz, 1 predio	8\$000
Domingos Nobrega da Cruz	100\$000
David Rodrigues Castanho, 1 predio	6\$000
David Vieira da Silva, 1 predio	10\$000
Diogo de Almeida, 1 predio	6\$000
Domiciano Antonio de Oliveira, 1 predio	6\$000
David do Amaral, 1 predio	6\$000
D. Eulalia Amelia S. Cruz, 1 predio	36\$000
Eugenio Soares da Costa, 5 predios	58\$000
D. Elinda Augusta Camargo, 1 predio	20\$000
D. Elisa Augusta Bueno, 3 predios	30\$000
D. Elisa Maria de Barros, 1 predio	6\$000
Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, 2 predios	53\$000
Elias Alvares Lobo, 1 predio	15\$000
Ezechias Antonio de Oliveira, 1 predio	8\$000
Esperidião Nobrega da Cruz, 3 predios	34\$000
Evaristo Galvão de Almeida, 1 predio	6\$000
Euclides José Liborio, 1 predio	30\$000
Egydio Utelo Paula Souza, 1 predio	9\$000
D. Elydia de Mesquita Vasconcellos, 1 predio	24\$000
Emygdio Fiusa, 2 predios	19\$000
Emygdio Antonio da Silva, 1 predio	15\$000
D. Escolastica de Almeida Ferraz, 1 predio	15\$000
Eva Ferrugem, 1 predio	6\$000
D. Escolastica Lopes, 1 predio	8\$000
B. Emilia de Almeida, 1 predio	7\$000
D. Eva de Mesquita, 1 predio	6\$000
Francisco Behmer, 1 predio	15\$000
Francisco Felizola, 2 predios	30\$000
Francisco da Silveira, 1 predio	8\$000
Francisco de Paula Leite Camargo, 8 predios	134\$000
Francisco Fernando de Barros, 2 predios	60\$000
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, 1 predio	60\$000
Francisco de Paula Leite de Barros (a herança), 1 predio	50\$000
Francisco Martins de Mello, 1 predio	15\$000
Francisco Pereira Mendes Netto, 1 predio	25\$000
Francisco Eufrazio Paula Monteiro, 1 predio	36\$000
Francisco Falcato, 2 predios	22\$000
Francisco Eugenio de Oliveira, 1 predio	8\$000
Francisco Benedicto Leme, 2 predios	16\$000
Francisco Antunes de Almeida, 2 predios	20\$000
Francisco Misassi, 1 predio	8\$000

Continúa.

ERRATA.—Na relação publicada em o ultimo numero deram-se dois enganos: na 4ª linha deve-se ler Antonio Joaquim de Oliveira Martins e não—Antonio José Oliveira Martins; na 11ª é Antonio da Silveira Arruda e não—Antonio da Silva Arruda.

Aferições

Ficão marcados os dias 20 e 21 do corrente, na sala para isso destinada, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, para proceder-se ás aferições das balanças, ternos de pesos, de medidas e metros que ainda não foram aferidos. Os pesos devem ser de metal de 5 kilos á 50 grammas, e as medidas de 20 litros a 0,1 decilitro, ternos completos, e devem vir limpos; do contrario não serão aferidos.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados faz publico pela imprensa.

Ytú, 13 de agosto de 1894. 2—1

Frederico José de Moraes, aferidor.

ANNUNCIOS

Festa de S. Roque

O abaixo assignado, encarregado de promover, no dia 16 do corrente mez, a acostumada festa em louvor daquelle milagroso Santo, a qual constará de missa rezada e a tarde uma ladainha e benção do Sacramento, convida as pessoas devotas que quizerem concorrer com seus donativos, para mais abrilhantar aquelle acto religioso, mandarem ao abaixo assignado sua esportulas.

Ytú, 10 de agosto de 1894. 3—2

O encarregado

JOAQUIM JANUARIO

ARMAZEM DO GUSMÃO

SECCOS E MOLHADOS

Por atacado e a varejo

62, Rua da Palma, 62

O proprietario deste estabelecimento recebeu grande partida dos generos abaixo, que venderá pelos preços seguintes:

Assucar crystallisado, sacca....	40\$000
Dito dito de 5 saccas para cima..	39\$500
Dito mascavo, sacca.....	25\$000
Farinha de trigo, sacca.....	13\$500
Arroz Steil, sacca.....	20\$000
Dito Carolina, sacca.....	19\$500
Dito Japão, sacca.....	28\$000
Velas de composição, caixa grande.....	20\$000

Augusto Gusmão

YTU

MENINA

Precisa-se uma de 12 a 14 annos, para serviços de familia, á rua da Palma n. 10. 3—3

Vende-se ou arrenda-se

Vende-se ou arrenda-se uma boa fabrica de cerveja, com todos os pertences em bom estado.

Os pretendentes poderão se entender com o sr. Francisco Rizzo, largo da Matriz n. 11. 3—3

FUNILEIRO

Na fabrica Luzitana precisa se de um funileiro para fazer latas, 3—3

Queijos de Minas

No armazem de Franklin Basilio encontram-se superiores queijos de Minas, muito bonitos e por preços commodos. 3—3

60, RUA DA PALMA, 60

Piano

Por preço commodo vende-se um piano, em bom estado, proprio para aprendizes.

Informações nesta typographia.

**Marechal Deodoro.**—O vice-presidente da Republica promulgou a resolução do Congresso que manda erigir no campo da Republica, no Rio, uma estatua do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, representando-o no momento em que proclamou a Republica, e um monumento no cemiterio de S. Francisco Xavier, em que se guardarão as suas cinzas, se a isto annuir a sua familia.

**Orçamento.**—Foi promulgada pelo dr. presidente do estado a lei que fixa as despesas administrativas em..... 33.741:531\$813 e a receita em..... 34 481:984\$941 para o anno financeiro de 1895.

**China e Japão.**—O governo chinês comprometteu-se perante a diplomacia estrangeira em Pekin, concorrer para a protecção dos subditos domiciliados no Celeste Imperio, contra qualquer attentado da parte de seu povo, exaltado e aggressivo por motivo da guerra com o Japão.

O principe Ching foi nomeado comandante em chefe do exercito chinês em operações, sendo demittido o actual, por se oppôr á guerra contra o Japão.

Já atravessaram a fronteira de Manchuria para a Corêa 50.000 chinezes com mandados por officiaes europeus, e espera-se que dentro em pouco travem batalha com os japonezes desembarcados em Chemulpo.

—Um telegramma de Londres diz que um novo combate importante acaba de ferir-se entre os japonezes e chinezes, nas proximidades do porto de Arthur, sahindo estes victoriosos. Os japonezes soffreram grandes perdas em homens e munições.

—Os japonezes preparam grande resistencia em Shanghai, que, diz-se, será seriamente atacado.

**Questão das Missões.**—O Paiz publica o seguinte telegramma, procedente de Buenos Ayres:

«O ministro das relações exteriores, consultado a proposito de um telegramma alarmante procedente de Washington e que se refere á questão de Missões, de clarou que a Republica Argentina aceitará a sentença arbitral, que no caso de lhe ser contraria não affectará as excellentes relações com o Brazil.

S. exc. ao mesmo tempo desmentiu o boato de um tratado secreto entre o seu governo e o do Perú e o da Bolivia, e disse que não acredita na pretendida alliança entre o Brazil e o Chile, para hostilizar a Republica Argentina.»

**Anarchistas.**—O governo italiano deportou ultimamente 2.000 destes singulares reformadores da sociedade por meio do assassínio e da destruição.

Um vapor partido ha pouco de Genova, o Matteo Bruzzo, conduzindo 1.450 imigrantes, traz a bordo 233 com passagem gratuita para a Victoria e serem internados no estado do Espirito Santo e 737 para Santos. Entre estes ultimos está o anarchista Funelli Monti Nivardo que vierá para ser internado neste estado. Uma folha de Genova que isto noticia diz que a policia o acompanhou até a partida do navio para o Brazil.

Que tal?

**Ultimas da revolta.**—Dizem telegrammas de Buenos-Ayres que Juca Tigre não obedeceu ás intimações das autoridades argentinas e passou-se para S. Borja.

Ordens foram dadas para o perseguirem e para ser effectuada a sua prisão.

Já passou para o territorio das Missões o chefe revoltoso Dornellos, fugindo á perseguição das tropas leaes.

**Capella do Senhor B. Jesus de Pirapora.**—Consta que o distincto advogado dr. José Fernandes Coelho, vae apresentar denuncia aos poderes publicos do estado, sobre intervenção absorvente de jurisdicção e poder temporal nos actos da mesa regedora daquella capella, por parte do vigario provisor, padre Fergo O. Cournor de Camargo Dautre.

**Santos.**—Foi preso a bordo do vapor italiano *Re Umberto* um individuo genovez, em cuja bagagem foi encontrada grande quantidade de sellos falsificados, de 200, 50 e 20 réis e de jornaes de 50 e 20 réis.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

Aviso aos srs. negociantes que não me responsabilizo por contas que possa fazer meu pae sem ordem ou pedido meu por escripto. 3—5

Mocóca, 24 de julho de 1894.

DOMINGOS LACRETA.

**Arrenda-se**

A fabrica de sabão com todos os utensilios, lenha, carroça e mula, bem como uma pedreira de louza com casa para trabalhadores, cuja estrada vai passar pela chacara Sul Americana.

Vende-se uma bigorna e folle para ferreiro e alguns arreios em máo estado.  
Vende-se tambem caruma ou espinho à 3\$000 a carroça. 6-6

RUA DA MATRIZ—YTU'

**M. de Magalhães**

**Pedras de lage**

O abaixo assignado tem em sua pedreira porção de pedras cortadas de todos os tamanhos e as vende por preços razoaveis, na chacara do Itahym, em Ytú. 3-3  
Ytú, 24 de junho de 1894.

Juvenal do Amaral Souza

**CEVADILLO**

Para engordar facilmente e tornar vigorosos, sadios e bonitos os animaes magros, doentes e rachiticos, dando-lhes pello macio e brilhante, 3-3

vende-se no armazem de

**Franklin Basilio**

60—RUA DA PALMA—60

**MACARRÃO**

Da fabrica á vapor de

**Rosario Medice**  
**S. Paulo**

Luiz Police communica aos seus amigos e freguezes que recebeu da fabrica do sr. Rosario Medice, de S. Paulo, um completo sortimento de macarrão e de massas para sopa, de todas as qualidades, que vende pelos seguintes preços:

Caixa de 9 kilos . . . 6\$000  
Kilo . . . . . \$800

Ytú - Rua do Comercio - Ytú

**LUIZ POLICEZ**

**GUIA GERAL DO COMMERCIO DE SANTOS**  
**Para o anno de 1895**

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

**Preços dos annuncios**

Contando os organisadores do **Guia**, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propagação e a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12) . . . 30\$000  
Annuncio de 1/2 pagina . . . . . 20\$000  
Annuncio de 1/3 de pagina . . . . . 10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organisadores

**MAIA & COMP.**

**Cartões de rifa**

Nesta typographia apromptam se com brevidade.

**Toucinho americano**

No armazem de Jacob Bressiani vende-se superior toucinho americano na razão de 2\$000 o kilo. 5-5  
Rua de Santa Rita n. 72

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma grande sorte de terras para cultura e grandes campos de criar, n'este municipio, todo ou em partes. Tem quantidade de terras e campos para se formar diversos sitios tanto de cultura como para grandes criações. Para ver e tratar com Francisco Victor de Arruda Castanho, n'esta villa. Salto de Ytú, 16 de Julho de 1894.

**João Antunes de Almeida**

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem adicionado mais os seguintes:

**Farinha de trigo em sacco**

Canos de ferro galvanizados e seus pertences,  
Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Potassa e a legitima formicida de **CAPANEMA**

55, RUA DIREITA, 55

**JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA**

**LUGOLINA**

OU

**Loção Glycer-Boro-Iodada**

Approvada pela Inspectoria de Hygiene

Formula do Dr. **EDUARDO FRANÇA**

Novo e unico remedio liquido, effcaz nas molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, assaduras, suor fetido dos pés e do sovaco, molestias secretas, queimaduras, manchas da pelle, espinhas, etc.

Tem as mesmas applicações das pomadas, unguentos e sabonetes, mas não em gordura, nem cheira e nem suja as roupas.

Unicos depositarios: **ARAUJO FREIATS & COMP.**

**DROGUISTAS**

**114-RUA DOS OURIVES-114**

Em Ytú, na pharmacia de José Maria Alves, á rua do Commercio n. 72. 10--4

**BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES**

Variado sortimento no grande armazem do **COIMBRA**

Largo da Matriz

**PHOSPHOROS**

3 caixas por 100 réis  
No grande armazem do

**COIMBRA**

LARGO DA MATRIZ

**"O PAIZ"**

O jornal de maior tiragem

Para assignaturas e reformas; annuncios e quaesquer outras publicações, na **Agencia Filial d'O PAIZ**, á rua da Boa Vista n. 3 A.--S. Paulo.

O agente,

**JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO**

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta ypographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro, estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-6

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Casa de Comissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

Tela de arame

PARA VIVEIRO

Vende-se grande quantidade na rua do Commercio n. 32 pela metade de seu valor. 3-3

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende e nesta typographia.

CORDAS PARA VIOLÃO

Sortimento completo

No grande armazem do COIMBRA

Largo da Matriz 20\$000 20\$000

CHAVE

Foi encontrada na praça de Santa Rita, sabbado ultimo, uma chave torneada e de broca.

Quem for seu dono, pagando este annuo, poderá procural-a no escriptorio da Cidade de Ytú 3-2

# CASA DE CONFIANÇA

O proprietario desta bem conhecida casa, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que é nesta cidade o unico depositario dos afamados

BISCOITOS E BOLACHAS

da fabrica a vapor de

J. F. PERES & COMP.

cujos productos vende por ATACADO e a VAREJO.

Continúa a mesma casa a ter sempre um completo sortimento de SECCOS de melhor qualidade e MOLHADOS de que ha de fino neste genero, e bem assim completo sortimento de charutos, cigarros e fumo de superior qualidade.

Para melhor satisfazer a pedidos de seus freguezes acaba de receber um lindo sortimento de

Luças de fina PORCELLANA DE SEVRES,

cujos preços em virtude das boas condições por que foram compradas, habilitam o proprietario a concorrer com os melhores estabelecimentos destes generos.

CASA DE CONFIANÇA

70, Rua do Commercio, 70

João Flaquer Junior